

Saúde direto da fonte

Nutrição e bem-estar

Pesquisa modifica ração de vacas para produção de leite com selênio, colesterol bom e vitamina E

MÁRIA CAROLINA FREITAS
Gazeta de Ribeirão
maria.freitas@gazetaderibeirao.com.br

●●●●● Pesquisa da USP desenvolveu um leite com mais vitamina E e minerais, essenciais para a saúde, apenas modificando a ração das vacas. As crianças que ingeriram o Leite Funcional apresentaram maior concentração de vitamina E, selênio e de colesterol HDL —benéfico para a saúde— no sangue. A pesquisa foi conduzida pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Ap- ta) e por pesquisadores da USP.

“O leite que a vaca produz tem o perfil nutricional direcionado para os bezerros, como qualquer mamífero, o que fizemos foi aumentar os nutrientes que são mais benéficos para as nossas crianças”, explicou uma das pesquisadoras, Márcia Saladini.

Na nova dieta foram adicionados óleo vegetal, selênio (um antioxidante) e vitamina E. O leite produzido foi consumido por crianças do ensino integral público de Casa Branca (a 135 km de Ribeirão) e em todas elas observou-se o aumento de selênio, colesterol e vitamina E

A FRASE

“O que fizemos foi aumentar os nutrientes que são mais benéficos para nossas crianças.”

Márcia Saladini
Pesquisadora

no sangue. “O aumento do colesterol foi devido ao acréscimo da fração HDL, que é o colesterol bom”, disse Márcia.

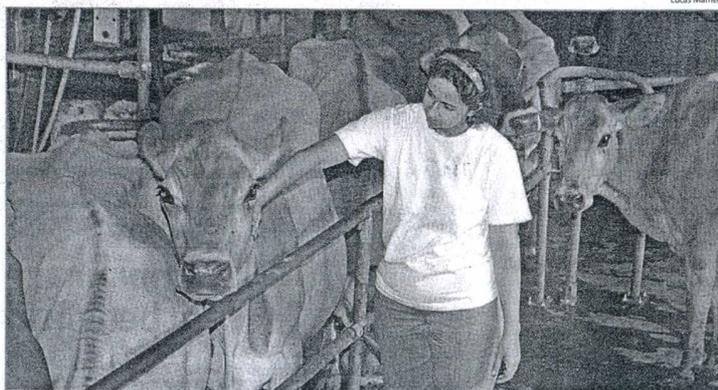
Arlindo Netto, outro pesquisador, afirmou que o objetivo é melhorar a nutrição alimentar do leite, “principalmente para as crianças”.

“O leite é um alimento importante para a nutrição, e no que é encontrado por aí pode haver contradição por causa da gordura, mas o que desenvolvemos não é prejudicial.”

O produto é diferente dos leites enriquecidos, que depois de pasteurizados têm os nutrientes incluídos. “O Leite Funcional faz mais efeito porque a vaca já produz o leite com mais nutrientes, não é artificial”, disse Márcia.

Os animais também são beneficiados com a dieta. “Melhorou a saúde das glândulas mamárias, diminuindo a inflamação que era comum na região”, disse a pesquisa. Quando chegar ao mercado consumidor, o valor do leite não deve ser tão alto, segundo os pesquisadores.

“São vários fatores: com menos inflamação o descarte do leite é menor, então o produtor perde menos, os nutrientes adicionados são tão poucos que não fazem diferença para o produtor”, afirmou Márcia. A diferença está apenas no processamento do alimento, que precisa ser separado.



A pesquisadora Márcia Saladini e as vacas usadas no projeto: dieta também beneficia os animais

PRÓXIMO PASSO

Pesquisa será feita com idosos

●A pesquisa sobre o Leite Funcional começou em 2009 e neste ano inicia a segunda etapa. O experimento estudará a inclusão de níveis maiores do óleo vegetal, de selênio e de vitamina E na dieta de vacas em lactação e o efeito na saúde dos animais, na qualidade do leite e a influência na nutrição e saúde de idosos alimentados com este

leite modificado. “Vamos realizar a pesquisa com parceria da Casa do Vovô, em 130 idosos.”

Os pesquisadores esperam que os idosos tenham tantos benefícios quanto as crianças, mas os resultados merecem uma análise mais minuciosa porque o metabolismo é diferente das crianças. Neste nível, o projeto irá integrar diretamente as pesquisas de zootecnia com pesquisas de nutrição e medicina humana aplicada e abrange toda a cadeia produtiva leiteira.

“A pesquisa engloba a cadeia produtiva e integra diferentes áreas, e este tipo de pesquisa é recente no Brasil”, afirmou a pesquisadora Márcia Saladini. (MCF)